

EDUCAÇÃO BIOCÊNTRICA: A PEDAGOGIA DO AFETO

Nanci Ferreira¹

Sonia Reis²

Maria Lizabete de Souza Povoá³

*“Uma sociedade educada sob o ponto de vista do amor a si mesmo, ao outro e ao cosmos será, com certeza, uma sociedade saudável e pacífica”.*⁴

Assim afirma Rolando Toro, antropólogo chileno, psicólogo, Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal da Paraíba, criador do Sistema Biodanza. Seu modelo teórico foi elaborado na década de 60 e aperfeiçoado ao longo de quarenta anos de pesquisas baseadas no conhecimento das ciências da vida: a Biologia, a Antropologia, a Psicologia, a Sociologia e a Educação.

Segundo Toro, ***“A Biodanza é um sistema de integração afetiva, desenvolvimento dos potenciais genéticos e reaprendizagem das funções inatas.”***⁵ A *integração afetiva* promove a unidade e a coerência entre as diferentes funções orgânicas e psíquicas. O *desenvolvimento dos potenciais genéticos* envolve a expressão das inúmeras capacidades intelectuais e humanas. A *reaprendizagem das fun-*

1 Facilitadora Didata do Sistema Biodanza, Mestre em Arte e Tecnologia da Imagem.

2 Psicóloga, Psicodramatista, Facilitadora Didata do Sistema Biodanza, Diretora da Escola de Biodanza Rolando Toro do DF

3 Psicóloga, Psicodramatista, Mestre em Psicologia

4 TORO, Rolando. *Definicion y Principio Biocentrico*, Chile: International Biocentric Foudation, 1998.

5 *Ibidem*

ções inatas implica viver de acordo com os instintos autoreguladores do organismo. Os instintos são forças de defesa da vida, dentre eles estão o instinto alimentar, o de luta e fuga, o sexual, o territorial (a necessidade de ninho), o instinto migratório. Freud considera que “*O instinto nunca atua como uma fonte impulsiva momentânea, mas sempre como uma força constante. Não procede do mundo exterior, e sim do interior do corpo, é inútil fugir dele.*”⁶

O paradigma filosófico fundamental da Biodanza é o **Princípio Biocêntrico**, no qual todo o universo está organizado em função da vida.

Como instrumentos mediadores do desenvolvimento humano, a Biodanza utiliza exercícios e situações de encontro em grupo, aliadas à música, à dança, ao canto e à carícia para deflagrarem vivências integradoras.

A metodologia da Biodanza está centrada na **vivência**, entendida como o contato profundo consigo mesmo, a conexão com a própria identidade, a leitura de sentimentos e necessidades do ser. Vivência é a experiência de intimidade com a vida e a possibilidade de compreensão do outro a partir do conhecimento de si. Toro classifica as vivências em cinco linhas: a **vitalidade**, a **afetividade**, a **criatividade**, a **sexualidade** e a **transcendência**, ressaltando que as mesmas têm a função de desenvolver e integrar os potenciais genéticos.

As linhas de vivências foram definidas a partir das protovivências, que são sensações orgânicas experimentadas pelo bebê nos primeiros anos de vida.

A **vitalidade** provém da protovivência de movimento e das funções de atividade e repouso, autoreguladoras do equilíbrio orgânico. Corresponde ao ímpeto vital, fazendo com que a pessoa esteja no mundo com coragem, alegria e entusiasmo.

A **afetividade** se desenvolve a partir da protovivência de nutrição, de fome, da necessidade de calor amoroso, da comunicação

6 FREUD in TORO, Rolando. *Definicion y Principio Biocentrico*, Chile: International Biocentric Foudation, 1998.

com as pessoas. Refere-se à experiência de amor e de vínculo com o outro, desenvolve a amizade e a solidariedade.

A **criatividade** está ligada à protovivência de expressão, à curiosidade, às mudanças de posição frente ao ambiente. Estimula a linguagem artística e a renovação frente à vida.

A **sexualidade** está relacionada à protovivência de contato e às primeiras sensações de prazer do bebê ao receber colo, carícias e amamentação. Envolve a permissão para o prazer e o desfrute, contribui para a expressão da identidade sexual.

A **transcendência** está relacionada à protovivência de plenitude e harmonia com o meio ambiente. Desperta a relação das pessoas com a natureza e a consciência cósmica.

O Sistema Biodanza tem se expandido para diversos países da América Latina e da Europa, bem como para o Canadá, Japão, África do Sul e Israel, atuando nas áreas de Educação, Saúde e nos Centros de Investigação Científica. Os centros de pesquisas têm o objetivo de validar os resultados obtidos ao longo de uma prática de quase cinco décadas.

Toro acredita que a força de expansão do Sistema Biodanza, no mundo inteiro, decorre do fato de resgatar os valores humanos mais profundos, nesta época de crise ética e cultural.

Atualmente, o Sistema Biodanza pode ser aplicado em crianças, adolescentes, adultos, idosos e grupos específicos de família, gestantes e, ainda, em instituições de ensino, além de ser dirigido a pessoas normais ou enfermas, com diferentes quadros clínicos.

Algumas Universidades estão incorporando a Biodanza ao currículo de seus cursos, principalmente os de Psicologia, Psiquiatria e Reabilitação, o que demonstra o reconhecimento desse Sistema pela comunidade científica. Mas sua expansão ainda é maior no âmbito da Educação, que, pouco a pouco, passa a atuar sob o paradigma do Princípio Biocêntrico. Isso significa colocar a vida como a referência para o conhecimento científico, para todas as disciplinas e para o comportamento humano. O Princípio Biocêntrico transpôs o

enfoque antropocêntrico, que compreendia o referencial humano como o centro do universo.





Rolando Toro no curso de "Neoxamanismo e Biodanza", Brasília, 2008.

Educação Biocêntrica

A Educação Biocêntrica tem como fundamento o respeito e a qualidade da vida no centro das ciências humanas. Este paradigma se inspira no fato de que todo o universo está organizado em função da vida.

Ao orientar o comportamento humano – o nosso posicionamento no mundo – a partir da ética do amor à Vida, a Educação Biocêntrica realiza um projeto de transformação social.

Na medida em que a Educação Biocêntrica penetra nos sistemas de ensino, possibilita à comunidade a reaprendizagem do cuidado com a vida, em todas as suas manifestações.

O objetivo da Educação Biocêntrica é elevar a qualidade de vida a partir de uma mudança definitiva na forma de viver, fundada no compromisso com a vida. Quem está conectado com o Princípio Biocêntrico experimenta uma vinculação profunda com a Natureza e com todas as espécies, torna-se posicionado politicamente com a defesa dos seres humanos injustiçados, com a defesa das minorias, com a luta pela qualidade da Educação, com a ação ecológica, protegendo a fauna e a flora, e assim por diante. Dessa forma, a Educação centrada no Princípio Biocêntrico favorece a reconexão da cultura com o respeito à vida.

As palavras de Albert Schweitzer exemplificam a atitude de uma pessoa inspirada na consciência biocêntrica: *“Meditando sobre a vida, sinto a obrigação de respeitar qualquer vontade de vida ao meu redor, por ser igual à minha.”*⁷

A afetividade é o eixo sobre o qual o Sistema Biodanza fundamenta todos os processos de desenvolvimento, estimulando o resgate da unidade perdida entre o homem e a natureza. Desenvolver a

⁷ SCHWEITZER, Albert in TORO, Rolando. *Definición y Principio Biocentrico*, Chile: International Biocentric Foudation, 1998, p. 18.

inteligência afetiva implica fortalecer um nível profundo de consciência com consequências éticas.

Toro garante que a evolução não acontece de forma solitária ou isolada. O ser humano depende dos vínculos afetivos e relacionais para transformar seu comportamento e restabelecer o equilíbrio orgânico. O relacionamento inter-humano é deflagrador da expressão dos potenciais adormecidos.⁸

Para Toro, “*a face mais misteriosa da evolução da vida está relacionada com a tomada de significação do indivíduo frente ao seu semelhante*”,⁹ de modo que a consciência experimenta uma ressonância ancestral e descobre sua íntima relação com a matriz cósmica, através de uma comunhão empática com os outros seres vivos. Quem sabe esse sentimento de comunhão humana poderia constituir um eixo secreto de um processo evolutivo.

Portanto, a construção de laços de amizades saudáveis é uma matéria preciosa na Educação Biocêntrica. Aprender a observar as demandas do mundo e a mobilizar todas as potencialidades individuais para o cuidado com a vida. Nas palavras de Ghandi “*A verdadeira Educação consiste em obter o melhor de si mesmo.*”

De acordo com Toro, a Educação Biocêntrica se propõe a fazer, em nível mundial, uma inserção da afetividade no processo de ensino-aprendizagem, na busca do resgate de valores humanos saudáveis e em prol de uma transformação social profunda. E justifica:

A única possibilidade de sobrevivência da nossa espécie, nesta carreira auto-destrutiva, é a adoção de uma educação que se proponha o restabelecimento da afetividade. Este é o objetivo da educação Biocêntrica, que as crianças não cresçam neste contexto de violência e de valores alienados, mas sim, que cresçam no companheirismo, no respeito aos irmãos, com

8 TORO, Rolando. *Por uma sociologia da felicidade*. Revista *Psiconews*, Tradução de Maria Luiza Appy, São Paulo, março, 1996.

9 TORO, Rolando. *Fundamentos Biológicos de Biodanza*, International Biocentric Foundation, Módulo 3, 1997, p. 15.

criatividade, na amizade, na compaixão e no respeito à natureza.¹⁰

Uma das precursoras da Educação Biocêntrica no Brasil, a psicopedagoga Ruth Cavalcanti (1999), considera que “A *afetividade possui elementos de consciência, de valores, de compromisso, de componentes simbólicos, está vinculada à percepção e estimula as estruturas cognitivas, favorecendo à construção do conhecimento crítico, tendo como base metodológica a problematização, o diálogo e a vivência*”.¹¹

O instrumento de reeducação para a afetividade é dado pela indução de **vivências**, por meio de exercícios lúdicos, de comunicação em grupo e de contato com a natureza. Cavalcanti¹² destaca a importância de se **acrescentar a vivência à prática pedagógica**, alegando que os aspectos da *cognição* estão associados aos *cinestésicos, às funções viscerais e emocionais*, os quais são deflagrados pela experiência intensificada do aqui-agora.

Nesse sentido, a vivência evoca uma espécie de verdade interior, revelando a autenticidade dos sentimentos e a coerência entre pensar, sentir e agir, ou seja, desenvolvendo a integração psico-sensório-motora.

A Educação Biocêntrica promove uma ação pedagógica integrada à inteligência afetiva, oferecendo níveis de nutrição e desenvolvimento humano, que atuam na complexidade biopsicossocial. Em outras palavras, a aprendizagem Biocêntrica possibilita um processo de integração do ser humano nas três dimensões relacionais: consigo mesmo, com as pessoas e com o meio ambiente.

A Educação Biocêntrica promove o reforço dos potenciais saudáveis, respeitando as diferenças individuais, a autonomia na

10 TORO, Rolando. *Informativo Biodanza*, n° 1, Brasília, maio de 2201, p. 7.

11 CAVALCANTE, Maria Ruth B. *Educação Biocêntrica: um movimento de construção dialógica*. Fortaleza - CE, 1999, p. 8.

12 RUTH, Cavalcanti. *Educação Biocêntrica como portal de acesso à inteligência afetiva*. Parte II, 2008. I:\Brincar é Viver - Educação Biocêntrica - UOL Blog.mht, <http://brincareviver.zip.net/>.

forma de pensar, a coragem para realizar desejos e objetivos internos diferenciados.

“A Educação contemporânea, em quase todo o Ocidente, não cumpre sua tarefa de entregar ao indivíduo pautas internas de desenvolvimento. Não desperta nele os germens naturais de vitalidade, nem os valores do íntimo. Não desenvolve os potenciais criativos, a liberdade intelectual, nem a singularidade das aptidões. Não fomenta o esplendor das relações humanas. A Educação atual tende a produzir a adaptação servil ao establishment” Toro (1991).

Em oposição à educação tradicional, pautada no caráter diretivo, tecnicista e utilitário, onde o aluno é tratado como um receptor de informações, a Educação Biocêntrica, proposta por Toro, apresenta um modelo construtivista e interativo. No processo construtivista de conhecimento, a educação se faz de forma horizontal e de dentro para fora, a partir de vivências interativas entre alunos e professores, cada um reconhecendo seus potenciais e suas singularidades.

O Doutor em Ciências Naturais, Feliciano Flores (2008), que se dedica a expandir a Educação Biocêntrica no Rio Grande do Sul, afirma que: “*Os movimentos instintivos de associação, cooperação, divisão de tarefas e integração, típicos dos organismos e comunidades vivas, são absolutamente negados na escola como reflexo do que ocorre na sociedade*”¹³.

Sem abandonar as conquistas da educação tradicional e do desenvolvimento tecnocientífico, a Educação Biocêntrica rompe com a supervalorização da racionalidade para somar à inteligência seus conteúdos afetivos, as sensações corporais, a expressão e o contato, o valor cenestésico do movimento. Promove uma integração profunda e coerente com a unidade orgânica, pela reaprendizagem dos princí-

13 FLORES, Feliciano Edi Vieira. *Educação Biocêntrica: por uma Educação centrada na vida*, 2008. <http://biodanca.blogspot.com/2008/10/educacao-biocentrica-por-uma-educacao.html>

pios orgânicos inatos, ressaltando a saúde. Toro (1991) acredita que todo processo de aprendizagem deve constituir uma mudança considerada não apenas no aspecto cognitivo operacional, mas também emocional, afetivo e visceral.

Na Educação Biocêntrica, a aprendizagem é resultado do conhecimento (epistemologia) e da vivência (ontologia).

Enquanto a educação tradicional promove a padronização das pessoas, a Educação Biocêntrica reforça a liberdade do ser criativo. Enquanto a primeira elege os valores competitivos, o poder, a autosuficiência, a segunda faz um convite à solidariedade, à construção coletiva, ao amor indiferenciado. Cabe aqui citar a expressão de H. Maturana (1997), em seu livro *Emociones y Lenguaje en Educación y Política*: “A competição não é e nem pode ser sadia porque se constitui na negação do outro”.

Os sistemas de valores de cada cultura estabelecem formas rígidas de ser que limitam o surgimento dos potenciais biológicos. Por conseguinte, dão origem a sociedades homogêneas e severamente reprimidas em sua criatividade. O estilo de vida estressante, as pressões do meio externo, a competitividade profissional, a autodeterminação absoluta, as repressões ao instinto e ao prazer podem colocar em risco as chaves originárias da vida e interferir na unidade orgânica e na saúde.

A Educação Biocêntrica põe fim às dicotomias culturais, à fragmentação mente e corpo, sagrado e profano, indivíduo e sociedade, interior e exterior, natureza e cultura, promovendo a integração desses conceitos.

O Princípio Biocêntrico adota um modelo interativo, participativo, uma rede de encontros e de conexões com todo o sistema vivente. E compreende a noção de “sacralidade da vida” como referência para o conhecimento e o comportamento humano. Nas palavras de Cavalcanti (2008):

“Propõe avançar além do enfoque antropocêntrico, tão reforçado na formação do nosso modo de pensar, sentir e agir, nos tornando, muitas

vezes, seres dicotomizados, com o pensamento fragmentado. O caminho apontado na visão biocêntrica tem como ponto de partida o universo organizado em função do todo, em relação e em função da vida como convivência e coexistência do divino. Não apenas da vida dos animais, das plantas e do ser humano, mas de tudo o que existe. (...) O ser humano, nessa visão, é um ser relacional, cósmico, que tem uma qualidade transcendente”.¹⁴

O modelo educacional proposto por Toro objetiva a expressão da **identidade** singular e a construção da **autonomia**. A expressão da *identidade* se dá na relação com o outro e com o mundo, dentro de uma postura ética, traduzida pelo respeito aos semelhantes. A identidade constitui um conjunto de características psicobiológicas que torna cada pessoa um ser único, diferenciado e inconfundível. A *autonomia* se constrói a partir das potencialidades humanas, daquilo que cada um é do que traz em sua herança genética.

Elisa Gonsalvez, Doutora em Educação e responsável pela implantação da Educação Biocêntrica na Paraíba (s/d)¹⁵ destaca os oito pontos que orientam a proposta de Toro, nutridos pelo Princípio Biocêntrico:

1- Cultivo da **afetividade** para superar toda discriminação social, racional e religiosa;

2- Fortalecimento da **identidade** para a conexão com a força interior, a coragem de defender os pontos de vista individuais e para a superação de desafios;

14 RUTH, Cavalcanti. *Educação Biocêntrica como portal de acesso à inteligência afetiva*. Parte I, 2008. I:\ Brincar é Viver - Educação Biocêntrica - UOL Blog.mht, <http://brincareviver.zip.net/>.

15 GONSALVES, Elisa. *Fins da Educação Biocêntrica*. <http://www.educacaobiocentrica.com.br/finsdaeducacaobiocentrica.html>

3- Cultivo da **comunicação** e da expressão das emoções através do diálogo e da arte literária, para desenvolver a criatividade e a oratória;

4- Desenvolvimento da **sensibilidade** cenestésica, da corporeidade e da destreza motora;

5- Aquisição da aprendizagem **vivencial** através de oficinas na natureza, considerando a geologia, a botânica, a zoologia, a astronomia.

6- Desenvolvimento da **consciência ecológica** através de excursões ao mar e à montanha; percepção da natureza com os cinco sentidos; busca do ninho ecológico;

7- Ampliação da **percepção** musical e de obras de artes plásticas, percepção com os cinco sentidos de situações humanas.

8- Expansão da **consciência ética**.

Conforme a experiência desenvolvida por Cavalcanti (1999)¹⁶, o Princípio Biocêntrico fornece a base epistemológica da Educação Biocêntrica. Em sua didática, a educadora adota:

1- O conceito de vivência de Toro;

2- Os estudos de Vigotsky sobre a construção do sujeito da realidade como processo sócio-cultural, uma relação sócio-interacionista;

3- O princípio freiriano de construção do conhecimento crítico a partir do diálogo amoroso;

4- O princípio da transdisciplinaridade, descrito por Piaget, como forma de construir o conhecimento, “*tendo como referencia não apenas o intelecto, mas passando pela percepção e sensação*”.

16 CAVALCANTE, Maria Ruth B. *Educação Biocêntrica: um movimento de construção dialógica*. Fortaleza - CE, 1999.

Em síntese, esta proposta pedagógica consiste em uma nova forma de ver, sentir e construir o conhecimento. Reconhece o educando em suas múltiplas dimensões: física, biológica, espiritual, cultural e social. Considera a educação um sistema aberto, a fim de desenvolver o pensamento crítico, flexível, criativo e inovador. Incorpora a afetividade e a intuição como elementos significativos nos processos do desenvolvimento humano.

Para tanto, a Educação Biocêntrica utiliza incontáveis exercícios, abrangendo as cinco linhas de vivência, para que os potenciais genéticos adormecidos se manifestem, a partir de ecofatores favoráveis. E considera a importância de se estimular a expressão dos potenciais desde os primeiros meses de vida, sem perder de vista as oportunidades de fazê-lo, sempre, em todas as épocas, inclusive em idades mais avançadas.

NOTA:

O criador do Sistema Biodanza esteve em Brasília, em abril de 2008, a convite da Escola Rolando Toro do DF. Na ocasião o mestre ministrou palestras com vivências sobre os temas: *Inteligência Afetiva e Neoxamanismo*. O convite foi reforçado pela Faculdade de Educação/UnB, representado pelo professor Doutor em Educação Paulo Bareicha, que promoveu uma palestra com vivência sobre o tema de *Educação Biocêntrica*.

Rolando Toro, nascido no Chile em 1924, é psicólogo, antropólogo e poeta. Foi docente do Centro de Antropologia Médica na Escola de Medicina da Universidade do Chile, ocupou a cátedra de Psicologia da Arte e da Expressão no Instituto de Estética da Pontifícia Universidade Católica do Chile. É professor emérito da Universidade Aberta Interamericana de Buenos Aires. Em 2006 Rolando Toro recebeu o título acadêmico de Doutor Honoris causa pela Universidade Federal da Paraíba, AUFPPB.

Viveu na Argentina, no Brasil e na Itália. Retornou ao Chile em 1998, de onde coordena, atualmente, as atividades internacionais da Biodanza, através da *International Biocentric Foundation*.